

ANÁLISE DO SISTEMA TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS LÍTICAS PRÉ-HISTÓRICAS RECUPERADAS PELO PROJETO ALTO-ARAGUAIA / GO

Pedro Paulo Guilhardi e Silva (Acadêmico); Profa. Dra. Sibeli Aparecida Viana
(orientadora)
Contato: sibeles@ucg.com.br

Os primeiros trabalhos arqueológicos sistemáticos do estado de Goiás ocorreram nos decênios de 1970 e 1980 – até então, o conhecimento sobre o povoamento pré-histórico do estado quase nulo. Estes estudos foram desenvolvidos através de parcerias entre as universidades Católica e Federal de Goiás com instituições de outros estados. Tais pesquisas tinham o objetivo de construir os primeiros quadros panorâmicos e generalizados acerca das populações pré-históricas que povoaram o Centro-Oeste. Os resultados obtidos neste primeiro momento, no entanto, não foram satisfatórios para a compreensão dos processos técnicos de produção das indústrias líticas dos sítios arqueológicos que foram trabalhados. A presente pesquisa utiliza novas abordagens baseadas na análise tecnofuncional dos conjuntos líticos (cadeia operatória, UTF, função, funcionamento etc.) e não somente nos critérios morfológicos para o estudo dos instrumentos líticos provenientes de quatro sítios “lito-cerâmicos” localizados na região de Palestina de Goiás. Para estes sítios arqueológicos que trabalhamos, foi analisado um total de 22 instrumentos líticos, 165 lascas e 1 núcleo. Como resultado, obtivemos que: os povos pré-históricos responsáveis por estes materiais utilizaram, ao menos, três tipos de matéria-prima – quartzo, quartzito e sílex. Destes três tipos, o sílex é alóctone da área e os demais se encontram naturalmente presentes ao longo dos “abrigos rochosos”. Dos 22 instrumentos analisados, conseguimos agrupar 12 deles em dois *tecnотipos*: conjuntos de instrumentos com características específicas reunidas com base em estigmas tecnológicos de produção e utilização (função e funcionamento) e constituídas por uma matriz particular. Há oito instrumentos para o tecnотipo I: apresentam estrutura piramidal e triangular, seus suportes são lascas ultrapassadas, têm de uma a duas UTFs (Unidades Tecno-Funcionais) transformativas, com ângulos semi-rasantes, sendo que sua utilização estaria ligada a uma preensão de precisão. O tecnотipo II, por sua vez, é composto por quatro instrumentos de estrutura piramidal, que receberam um processo de *façonnage* e retoques; os instrumentos têm apenas uma UTF transformativa, com ângulo abrupto, sua UTF preensiva estaria ligada às partes corticais achatadas do suporte, apresentando, portanto, uma utilização por força.

Palavras chave: 1) Pré-História; 2) Tecnologia Lítica; 3) Unidades Técnico-Funcionais

Apoio - BIC/PROPE/UCG